

Gilberto Leite



CHAPADA MONITORA ENTRADAS DA CIDADE

Com o número de crescentes de casos de contaminação pelo Covid-19 em Mato Grosso, Chapada dos Guimarães instalou barreiras sanitárias nas duas principais vias de acesso ao município que serão realizadas todas as sextas-feiras, sábados e domingos durante o período de pandemia. Durante ação, será feita aferição de temperatura, além de perguntas a todos os ocupantes do veículo

PÁG. 5

Ascom/SSP - Ilustração



Tangará anuncia volta do 'toque de recolher'

Diante de um novo crescimento de casos de Covid-19, o prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB) decidiu retomar o 'toque de recolher' em Tangará da Serra (240 km de Cuiabá). A partir desta sexta (22), os cidadãos ficam proibidos de circular pelas ruas entre as 20h e as 6h

PÁG. 4

Agronegócio se firma como 'ilha de bonança'

Em pouco mais de três meses da crise global provocada pelo novo coronavírus, o agronegócio é o setor que apresenta os melhores resultados no Brasil, sustentando boa parte das vendas de mercadorias para outros países. As vendas de soja e de carnes mostram um aumento de 24% em relação ao ano passado

PÁG. 3

CONSUMIDOR CRIA NOVOS HÁBITOS NA PANDEMIA

O isolamento social impôs um novo comportamento de consumo para os trabalhadores brasileiros. Com a restrição de renda devido à perda total ou parcial dela, a população cortou gastos e direcionou recursos apenas para os itens essenciais. Pesquisa feita neste mês de maio já mostra que os novos hábitos prevalecerão após a pandemia da Covid-19. Confira o que deve mudar e quais os setores que terão que se reinventar para retomar as vendas no período pós-pandemia

PÁG. 8

COMUNICADO

O jornal **Estadão Mato Grosso** informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

POLÍCIA ACABA COM BAILE FUNK PROMOVIDO PELO CV EM CUIABÁ

PÁG. 5



FESTIVAL COLOCA ARTISTAS REGIONAIS NA ERA DAS LIVES

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 23/05



DOMINGO - 24/05



'ILHA DE BONANÇA'

Agronegócio sustenta exportações

Entre fevereiro e abril vendas de soja e carnes para o exterior cresceram 24% em relação ao mesmo período do ano passado

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Estadão Conteúdo

Em pouco mais de três meses da crise global provocada pelo novo coronavírus, o agronegócio é o setor que apresenta os melhores resultados no Brasil, sustentando boa parte das vendas de mercadorias para outros países.

De fevereiro a abril, as exportações de produtos em geral somaram US\$ 52,822 bilhões, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. Somente as vendas de soja e derivados e de carnes – dois dos principais itens da pauta brasileira – somaram US\$ 16,438 bilhões no período, cerca de um terço do total.

As vendas de soja e derivados e de carnes no intervalo de fevereiro – quando os efeitos da covid-19 sobre o comércio global se intensificaram – a abril mostram um aumento de 24% em relação ao mesmo período do ano passado. Em comparação, as exportações em geral de fevereiro a abril subiram apenas 0,7%.

Para o economista Simão Davi Silber, doutor em Economia Internacional e professor da Universidade de São Paulo (USP), o desempenho positivo do agronegócio, mesmo neste momento de crise global, tem uma explicação simples. “A primeira necessidade é ‘comer’. E, para proteicos, o Brasil é fundamental”, afirma.

SOJA – Mesmo assim, o avanço do coronavírus no Brasil começa a preocupar os compradores estrangeiros. A China já recomendou às empresas de alimentos que aumentem os estoques de grãos e oleaginosas. Uma das principais questões levantada pelos chineses, segundo a agência Reuters, é como o avanço da

pandemia no Brasil poderá prejudicar o envio de produtos como carne, soja e outros grãos.

Os países da Ásia são os principais clientes do Brasil. Com uma população superior a 1,4 bilhão de pessoas, China, Hong Kong e Macau compraram de fevereiro a abril o equivalente a US\$ 17,734 bilhões em mercadorias brasileiras – a maior parte do setor agrícola. De cada US\$ 100 em vendas feitas pelo País, um terço (US\$ 33,57) foi para a região.

Além da forte demanda dos países asiáticos, consumidores de alimentos, o agronegócio é favorecido pelo câmbio. A pandemia do novo coronavírus e a crise política que atinge o governo de Jair Bolsonaro fizeram o dólar disparar nos últimos meses em relação ao real. Na quinta-feira, 21, a moeda americana à vista encerrou a sessão cotada a R\$ 5,5818. A alta acumulada em 2020 é de 39%. Para as companhias do agronegócio, isso significa mais reais no caixa para cada dólar de exportação.



Exportações de soja e carne subiram 24% durante o período de pandemia

Esse cenário faz o setor aparecer como uma espécie de “ilha de bonança” no Brasil, em meio à derrocada econômica na pandemia. Dados do relatório Focus,

do Banco Central, mostram que os economistas do mercado financeiro projetam atualmente retração de 5,12% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. Enquanto o PIB

de serviços – fortemente afetado pelo isolamento social – deve despencar 4%, o PIB da agropecuária pode subir 2,48%, conforme as projeções dos economistas.

'FATO DO PRÍNCIPE'

Empresas tentam repassar custos de demissões aos governadores

Idiana Tomazelli/AE

Encorajadas por uma fala do presidente Jair Bolsonaro, empresas estão recorrendo a um artigo da lei trabalhista para fazer demissões em massa sem o devido pagamento de verbas rescisórias. O Ministério Público do Trabalho já recebeu denúncias de casos, instaurou inquéritos civis e não descarta ações civis coletivas contra as companhias que adotaram a prática.

As empresas estão alegando o chamado “fato do príncipe” – quando o negócio é obrigado a fechar por um ato da autoridade municipal, estadual ou federal – para repassar o pagamento a governadores e prefeitos, adversários de Bolsonaro no “cabo de

guerra” em torno das políticas de isolamento social. O presidente defende um relaxamento da quarentena, mas o STF garantiu a Estados e municípios autonomia para determinar regras de funcionamento das atividades econômicas.

Como consequência, centenas de trabalhadores demitidos estão ficando sem a renda mensal e sem a reserva financeira que teriam com o pagamento total da rescisão. No lugar disso, recebem a informação de que as indenizações ficarão a cargo do governo estadual. O uso do artigo da CLT pelas empresas foi antecipado pelo jornal ‘Valor Econômico’.

Em 27 de março, Bolsonaro declarou que Estados e municípios podem ser responsabilizados por

encargos trabalhistas de estabelecimentos que demitirem após serem obrigados a fechar. “Tem um artigo na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que diz que todo empresário, comerciante etc. que for obrigado a fechar o seu estabelecimento por decisão do respectivo chefe do Executivo, os encargos trabalhistas quem paga é o governador e o prefeito”, disse o presidente na ocasião.

O jornal ‘O Estado de S. Paulo’ mostrou na quinta-feira, 21, que a crise do coronavírus já responde por 20% das novas ações trabalhistas. Nos últimos 30 dias, cerca de 10 mil trabalhadores procuraram a Justiça, alegando que foram demitidos em função da pandemia e não receberam o conjunto ou

parte das verbas rescisórias.

A visão entre técnicos do próprio governo, no entanto, é de que a situação atual não é um típico “fato do príncipe”. Já o secretário de Relações Institucionais da Procuradoria-Geral do Trabalho, Márcio Amazonas, afirma que a tese usada pelas empresas é “perigosa” e cria insegurança jurídica. Para ele, a situação é preocupante e há espaço para ação do MPT.

“Numa época de pandemia, em que se espera que seja cumprida a função social da empresa, em vez de dividir essa conta (da crise) com os trabalhadores a empresa está passando para o Estado e deixando os trabalhadores à míngua. Isso é um ato antiético”.

ARGUMENTO DERRUBADO

'Vírus foi a causa', diz ministro do TST

Estadão Conteúdo

O ministro do Trabalho (TST) Alexandre Agra Belmonte disse ao Estadão/Broadcast que, em sua avaliação, governos estaduais e municipais que determinaram paralisação de atividades não agiram por critério de conveniência e oportunidade. “O artigo é inaplicável na covid-19. Não foi ele (governo) o causador. O causador foi o vírus”.

Com base na Medida Provisória 927, que dá alguma flexibilidade às empresas nas relações trabalhistas durante a crise, o Ministério Público do Trabalho reconhece que o atual estado de calamidade é hipótese de força maior para fins trabalhistas. Nesses casos, a empresa paga multa menor sobre o FGTS (20%),

mas ainda assim precisa honrar outras verbas rescisórias.

Procurada, a Fogo de Chão informou que a demissão alcançou 439 pessoas, número menor que o apurado pela Procuradoria-Geral do Trabalho do Rio de Janeiro. A assessoria da rede disse que os dispensados foram indenizados com “o que era devido do proporcional do 13º, salário e férias, além de 20% da multa do FGTS, seguindo as normas do Artigo 486 da CLT”.

Já o governo do Rio informou, por meio da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, que as medidas restritivas “não têm como causa o livre poder de escolha da administração pública”, mas sim a pandemia do novo coronavírus. Procurado, o Planalto não se pronunciou.

RETOMADA ECONÔMICA

“Se não voltar, vai ter gente morrendo de fome”

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Karine Melo/ABR

Ao fazer nesta sexta-feira (22) um relato detalhado das ações do governo federal nos últimos 60 dias para o combate ao novo coronavírus à Comissão Mista do Congresso Nacional sobre Covid-19, o ministro-chefe da Casa Civil, Walter Souza Braga Netto, destacou o auxílio emergencial de R\$ 600, que está sendo pago pelo governo federal e disse que os recursos são finitos e que a economia precisa voltar sob pena de um caos social.

“O recurso é finito. Quando terminar o recurso – e não há como continuar por muito tempo –, a economia tem que voltar e aí nós precisamos do apoio dos senhores, porque se a economia não voltar, nós vamos ter gente morrendo de fome e vamos ter caos social,

de desabastecimento e tudo mais”, avaliou.

O chefe da Casa Civil disse ainda que, por enquanto, por causa das ações do governo, a população e o abastecimento no país estão tranquilos, “mas o governo está se desdobrando para manter esse nível de emprego e de abastecimento”.

NOVA MP – Questionado sobre as dificuldades das micro e pequenas empresas de tomarem crédito em condições especiais, o ministro afirmou que uma nova medida provisória (MP), para retirar as travas para que o crédito efetivamente chegue às micro e pequenas empresas está prestes a ser editada pelo governo.

A expectativa é de que essa MP, somada à Lei 13.999/2020, recentemente sancionada, consiga aumentar a efetividade do crédito que chega às micro

e pequenas empresas. O texto sancionado cria linha de crédito com juros mais baixos para micro e pequenos empresários no enfrentamento da crise econômica causada pela pandemia.

PRÓ-BRASIL – Outra medida anunciada aos parlamentares pelo ministro-chefe da Casa Civil durante a audiência pública foi o lançamento pelo governo federal, em até 60 dias, do Pró-Brasil. O programa, explicou, não prevê gasto de recursos públicos.

“O Pró-Brasil não prevê dinheiro. É uma ferramenta para priorizar os projetos existentes no governo com ênfase em projetos que possam atrair investimentos particulares e privados. Eu tenho sido procurado por diversos empresários, diversas entidades nacionais e internacionais, que querem botar dinheiro”.

Braga Netto revelou que tem sido procurado por investidores para o programa Pró-Brasil

IMPACTO REDUZIDO

Mauro: economia de MT segue bem

Governador elogia 'postura propositiva' de Bolsonaro e afirma que ajuste fiscal de 2019 deixa Estado enfrentar a pandemia 'com serenidade'

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Felipe Leone

O governador Mauro Mendes (DEM) disse ter saído "bastante feliz" da reunião com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e demais governadores para tratar da ajuda financeira aos estados. Em entrevista à CNN Brasil, Mendes também elogiou a postura "propositiva" de Bolsonaro durante a reunião feita por videoconferência.

"Vi uma reunião equilibrada, o presidente bastante sensato. Senti ele um pouco mais propositivo [...] saí bastante

feliz da reunião", disse, acrescentando a necessidade de as autoridades se unirem para "enfrentar a pandemia e fazer a economia continuar se recuperando".

O repasse em questão é de R\$ 125 bilhões, sendo que Mato Grosso deverá receber em torno de R\$ 2,3 bilhões, dos quais R\$ 1,3 bilhão deve ficar com o governo estadual e R\$ 1,1 bilhão com os municípios.

Apesar de outros governadores terem demonstrado preocupação com a urgência do auxílio, Mendes disse estar mais tranquilo em razão de ter feito um grande ajuste fiscal durante o primeiro ano de gestão. Mendes disse que para isso, ele comprou "confusões com o agronegócio, com servidores, com indústria, comércio".

"Graças a Deus chegamos ao final do ano pagando salários em dia, 13º em dia, coloquei os fornecedores em dia. Agora



Mendes se diz satisfeito com o resultado da reunião que debateu socorro de R\$ 125 bilhões aos Estados

começamos o ano muito bem. Com isso, o governo está com as contas em dia e tínhamos uma 'reservinha', 'um caixazinho' que nos permite enfrentar a pandemia com um pou-

co mais de serenidade, mas a ajuda é importante", afirmou.

"A nossa economia continua razoavelmente bem. Em abril, perdemos 7% de arrecadação

comparando com abril de 2019, e em maio expectativa de perder 15% comparado com o mesmo período de 2019", detalhou.

O governador também lembrou que, mes-

mo diante da pandemia, o Estado tem feito diversos investimentos, em especial na área de infraestrutura, como a construção de mais de mil quilômetros de rodovia.

"Estamos mantendo o ritmo de investimento. Temos hoje mil km de asfalto sendo recuperados dentro do estado, um programa de obras consistente, e com um recurso que vem do próprio agronegócio, de um fundo estadual que existe aqui [Fethab]. Então, aqui em Mato Grosso vamos passar o mês de maio com tranquilidade, mas a ajuda é importante e será bem-vinda. Mas nós aguentamos ainda um pouco mais em função desse arrocho fiscal que fizemos em 2019, e aí entramos 2020 mais preparados. E preparados, quando vem o vendaval, você passa melhor por essas intempéries", concluiu.

'LEI DOS MARAJÁS'

Supremo suspende verba indenizatória do TCE

Tarley Carvalho

O Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão unânime, suspendeu os efeitos da Lei 11.087, aprovada em março deste ano, que concede o pagamento de verba indenizatória a servidores e conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE), a secretários de Estado e a presidentes e diretores de autarquias e fundações. A decisão se deu por meio de julgamento virtual iniciado no dia 15 de maio. O caso foi relatado pelo mi-

nistro Marco Aurélio, que em seu relatório citou que o Estado de Mato Grosso está em crise financeira e que todo o país deve voltar sua atenção ao combate à Covid-19. A suspensão é válida até a conclusão do processo que tramita no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), que analisa a constitucionalidade da lei.

Participaram do julgamento os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski,

Luís Roberto Barroso e Rosa Weber.

"Defiro a liminar para afastar a eficácia dos artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 7º da Lei nº 11.087, de 5 de março de 2020, do Estado de Mato Grosso e suspender o processo revelador da ação direta de nº 1007712-46.2020.8.11.0000, em tramitação no Tribunal de Justiça, até o julgamento definitivo desta ação direta de inconstitucionalidade", decidiu a Suprema Corte.

Um dos argumentos do ministro em seu voto foi

de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) está correta ao citar que a lei aprovada afrontou a independência do TCE. Isso porque, após a Corte de Contas encaminhar o Projeto de Lei à Assembleia Legislativa, o parlamento alterou sua essência, incluindo emendas que nada têm a ver com o projeto original. No caso, o pagamento de verbas a secretários de Estado e chefes de autarquias.

Outro ponto destacado pelo ministro é que para a aprovação de verba in-

denizatória é fundamental justificar sua criação, citando quais gastos devem ser ressarcidos aos agentes públicos. No caso, Marco Aurélio citou que a concessão do benefício a cargos do TCE e seus membros não foram justificadas pela legislação.

Além disso, o ministro também citou que o "pagamento extra" a servidor que desempenha cargo de confiança é vedado pela Constituição Federal.

O trecho em questão diz que as esferas do Estado Brasileiro - União,

Estados, Distrito Federal e Municípios - deverão instituir conselho de política de administração e remuneração de pessoal, integrado por servidores designados pelos respectivos Poderes. Esses membros que venham a ocupar mandato eletivo, ministérios ou secretarias serão remunerados em parcela única, sendo proibido o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação outra espécie remuneratória.

VÍRUS NO PARLAMENTO

Temendo surto, AL amplia recesso

Gabriel Soares

Temendo um surto de Covid-19 dentro da Assembleia Legislativa, diante do aumento do número de casos confirmados entre servidores, o presidente da Casa de Leis, Eduardo Botelho (DEM), decidiu prolongar o fechamento ao público até, pelo menos, o começo de junho. A informação foi confirmada na manhã desta sexta (22).

A reabertura para o público estava programada para a próxima segunda-feira (25). Agora, a previsão é que a retomada dos atendimentos aconteça em 1º de junho, data que pode ser novamente adiada. Até o momento, há 11 casos confirmados de servidores infectados pelo coronavírus e um deputado com diagnóstico positivo.

A Assembleia Legislativa está funcionando apenas com 'atividades essenciais' para o funcionamento do Parlamento, de forma a garantir a votação de projetos de lei urgentes para o período de pandemia. Agora, o horário de expediente foi reduzido, funcionando entre 8h e 14h. A exceção acontece às quartas-feiras, dia em que



Com servidores e deputado infectados, Assembleia restringe até o acesso de servidores

são realizadas as sessões plenárias. Nesse caso, o expediente começa às 8h e vai até as 12h e, à tarde, das 13h até as 18h.

O acesso de pessoas ao plenário também foi restringido. De acordo com a resolução, será permitida a entrada do presidente da Assembleia Legislativa, que será secretariado pelos 1º e 2º secretários ou por parlamentares designados para tal incumbência e até mais um parlamentar a ser convocado.

Também há restrições para acesso às salas das comissões permanentes,

responsáveis por avaliar os projetos de lei. A partir de agora, apenas o presidente da comissão, ou seu substituto, terá acesso, acompanhado do consultor e dos servidores necessários para operacionalizar o sistema de áudio e vídeo. Os demais, terão que atuar remotamente.

Os servidores que não estiverem em férias, licença ou afastamento irão trabalhar em regime de 'home office'. Apenas dois servidores de cada um dos 23 gabinetes terão acesso à Casa. Já nos gabinetes da presidência, da Secre-

taria de Serviços Legislativos, da Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora, dos núcleos de Comissões Permanentes e da Coordenadoria de Segurança Militar, serão autorizados o ingresso de servidores em 'quantidade essencial para o efetivo desempenho das atividades'.

A resolução também suspende a realização de obras, reformas ou manutenção nas dependências da Assembleia Legislativa enquanto durar a pandemia. A Casa também terá um novo protocolo de limpeza, mais rígido.

TANGARÁ DA SERRA

Prefeito retoma o toque de recolher

Gabriel Soares

Diante de um novo crescimento de casos de Covid-19, o prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB) decidiu retomar o 'toque de recolher' em Tangará da Serra (240 km de Cuiabá). O anúncio foi feito nesta sexta (22) e já começou a valer. Com isso, cidadãos ficam proibidos de circular pelas ruas entre as 20h e as 6h.

Ao anunciar a medida, o prefeito disse que seu objetivo não é levar as pessoas à prisão nem causar confrontos com a população, mas preservar vidas. Até a noite de quinta (21), Tangará registrava 48 pessoas infectadas por coronavírus e 400 casos suspeitos. Destas, 22 já estão curadas, 25 estão

em isolamento domiciliar e uma segue internada em enfermaria.

"Em Tangará da Serra, graças a Deus, as coisas vão caminhando com equilíbrio. Mas isso não quer dizer que os casos não irão aumentar. Como se trata de uma epidemia viral, ela vai se propagar, e o que nós desejamos é que possamos cuidar das pessoas de forma que elas tenham o mínimo de problema possível", afirmou Junqueira.

A Prefeitura de Tangará já havia decretado toque de recolher no mês de março, quando começaram a surgir os primeiros casos em Mato Grosso. A medida foi criticada por moradores e empresários, que viram exagero diante do baixo número de casos até então.



Prefeito decide retomar 'toque de recolher' após aumento de casos em Tangará

MEDIDA DE PREVENÇÃO

Chapada impõe barreira sanitária

Um dos principais pontos turísticos de MT, o município registrou oito casos de Covid-19, sendo um óbito, e busca conter o aumento de infectados

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed ft
Cuiabá

Cátia Alves

Com sete casos confirmados de Covid-19, sendo um óbito, Chapada dos Guimarães adotou medidas de prevenção mais rígidas por meio do decreto municipal nº 038/2020. A partir desta sexta-feira (22), duas barreiras sanitárias foram instaladas nas principais entradas da cidade para quem vem de Campo Verde e de Cuiabá. A ação será realizada todas as sextas, sábados e domingos durante o período de pandemia.

“Não vamos bloquear a cidade. Jamais vamos impedir as pessoas de terem o livre acesso ou seguirem viagem, mas estaremos barrando a entrada de quem se recusar a passar pelos procedimentos da barreira sanitária ou os casos suspeitos de pessoas que se recusem ao atendimento médico na UPA”, disse Thelma de Oliveira, prefeita de Chapada dos Guimarães, à reportagem.

Por telefone, a gesto-

ra explicou que será feita aferição de temperatura, além de perguntas a todos os ocupantes dos veículos para obter informações sobre o estado de saúde atual dos passageiros.

“A ação será feita de forma orientativa quanto às medidas preventivas e protetivas. Caso a pessoa apresente algum dos sintomas, será convidado a ir até a UPA, sendo acompanhado de alguém do Comitê de Enfrentamento ao Covid-19. Se a pessoa se recusar, não irá entrar na cidade. Para isso contaremos com ajuda da Polícia Militar”, explicou.

De acordo com a prefeita, a equipe de Saúde do Município irá realizar perguntas e fará o preenchimento de formulário para obter informações sobre origem e locais de estadia, nos últimos 14 dias, de todos os ocupantes.

Considera-se caso suspeito de Covid-19 a pessoa que apresentar alguns dos seguintes sintomas: temperatura corporal igual ou superior a 37,8°, tosse seca, dor de garganta, dor muscular (mialgia), dor de cabeça (cefaleia) e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais.

Questionada sobre o período de tempo que a barreira funcionará, a prefeita explica que será feita somente durante o dia. “É perigoso ficar na



Wellington Alves/ Ilustração

Considerando o número crescente de casos de contaminação pelo Covid-19, Comitê de Enfrentamento de Chapada dos Guimarães instala “barreiras sanitárias”

pista no período noturno e não temos uma equipe preparada para ficar 24 horas por dia nas barreiras. Vamos seguir cumprindo com o nosso papel e se só as barreiras não derem certo, se por acaso não se mostrarem eficientes, adotaremos outras medidas”, ressalta.

Apesar das medidas restritivas, muitas pessoas têm visitado Chapada dos Guimarães, principalmente na zona rural do município. Thelma relata que a maioria vai para o município para fazer festas.

“As pessoas não estão tendo consciência de que o que estão fazendo pode resultar na contaminação de outras pessoas. Estamos recebendo várias denúncias de festas com aglomerações de pessoas e a Polícia Militar precisou até de até lacrar alguns lugares onde isso acontecia”, expôs.

No dia 14 de maio, a primeira morte em decorrência do novo coronavírus foi registrada no município. A vítima, Dona Benedita, era moradora da comunidade Rio da

Casca. Segundo a prefeita, a idosa teria recebido visitas de alguns familiares antes de apresentar os sintomas da Covid-19.

Chapada dos Guimarães concentra alguns principais pontos turísticos do Estado, que desde o decreto de isolamento social estão fechados. Porém é comum ver, mesmo em meio à pandemia, algumas pessoas visitando, principalmente, cachoeiras administradas pela iniciativa privada na região.

“Temos quase 500 cachoeiras em Chapa-

da e não temos pessoal para fiscalizar todas. As que são particulares requerem atenção dos donos, pois eles precisam tomar conta e impedir a aglomeração de gente. Quando recebemos denúncias, estamos indo até o local e pedindo para que as pessoas se retirem, sempre explicando a importância do isolamento social”, pontua Thelma.

Para denunciar casos de aglomerações, o município dispõe do telefone (65) 9 9648-3729.

POLÍCIA

Reprodução/ Arquivo Pessoal



Renan estava desaparecido desde abril e restos mortais foram encontrados pela polícia um mês depois

O CRIME NÃO COMPENSA

Restos mortais de garoto membro do CV são encontrados

Jefferson Oliveira

Os restos mortais de Renan Jônatas Ramos, de 16 anos, foram encontrados pela Polícia Civil na tarde de quinta-feira (21) em um local isolado na estrada de acesso à Comunidade Céu, no município de Alta Floresta (800 km de Cuiabá).

Renan estava desaparecido deste o último dia 21 de abril, quando se perdeu da madrasta que mora no bairro Vila Nova. Desde então, o adolescente não apareceu mais e a família registrou um boletim de ocorrência relatando o desaparecimento.

Durante as investigações, a Polícia Civil do município, chefiada pelo

delegado Vinicius Nazário, levantou que Renan era membro do Comando Vermelho (CV-MT) e que estaria jurado de morte após impedir que outro membro da facção fosse morto.

Os investigadores e o delegado levantaram que após este ato Renan foi condenado pelo “Conselho” da facção e sua morte foi decretada pela liderança do grupo na cidade, como forma de punição.

Durante as investigações, os policiais identificaram um local em que membros da facção costumam usar para dar os famosos “salve”. Em buscas realizadas pela equipe da polícia, foi encontrado o cadáver do adolescente

em estado avançado de decomposição.

A Polícia Civil acionou a Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) que foi até a região de mata e identificou ao menos quatro perfurações de arma de fogo no crânio de Renan. A identificação preliminar de Renan foi feita pelos documentos encontrados e pela roupa que ele estava usando no dia do desaparecimento.

Os restos mortais do adolescente foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) para comprovar a identificação e exame de necropsia. A Polícia Civil continua as investigações para localizar os executores de Renan.

ROLEZIN CANCELADO

CV promove baile funk e polícia acaba com a farra

Jefferson Oliveira

Membros da facção criminosa Comando Vermelho (CV-MT) promoviam um baile funk na madrugada desta sexta-feira (22) na Comunidade Rio dos Peixes, em Cuiabá, quando a Polícia Militar encerrou a farra “clandestina”.

De acordo com a Polícia Militar, a equipe do 3º Batalhão recebeu denúncia anônima sobre uma festinha acontecendo com aglomeração de pessoas, o que está proibido durante o período de pandemia, bebidas alcoólicas e drogas.

Os policiais foram até o local indicado e quando se aproximavam da festa alguns participantes foram vistos pulando o muro e indo em direção a um rio próximo ao local. Segundo o boletim de ocorrência, a polícia foi recebida com garrafas de bebidas e pe-

dras sendo arremessadas contra a viatura e revidou com disparos de bala de borracha.

Ao adentrarem o imóvel, os policiais encontraram porções de cocaína e maconha, que foram dispensadas durante o tumulto, e dez garrafas de bebidas destiladas foram apreendidas. Um homem que é monitorado por torneze-

leira eletrônica se identificou como o organizador do evento e acabou preso por corrupção de menores e por promover aglomeração de pessoas em período de pandemia.

Já seis adolescentes foram apreendidos e encaminhados à Central de Flagrantes e liberados com a presença de parentes, em seguida.



PM/MT

Festinha clandestina organizada por facção durante a pandemia foi encerrada após denúncia anônima

NEM TÃO AMIGAS

Mulheres dividem quarto de hotel e acabam brigando

Jefferson Oliveira

Duas mulheres foram encaminhadas a uma delegacia na noite desta quinta-feira (21) após brigarem em um quarto de hotel localizado no Jardim Aeroporto, em Várzea Grande.

De acordo com o boletim de ocorrência, funcionários do hotel acionaram

a PM e informaram sobre o desentendimento das duas mulheres, que estavam hospedadas no mesmo quarto. Chegando ao local, uma das mulheres se apresentou como vítima e disse que foi agredida.

Em conversa com os policiais, a mulher disse que durante a hospedagem elas começaram

a discutir por motivos fúteis e que a discussão evoluiu para agressão. A vítima apresentava uma mordida no braço direito e arranhões pelo corpo.

Já a amiga acusada preferiu manter silêncio. Diante da situação, as amigas foram encaminhadas à delegacia para prestarem esclarecimentos ao delegado plantonista.

FESTIVAL EM CASA

Cultura regional na era das lives

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da assessoria

Além de transmitir trabalhos de diversas linguagens e segmentos artísticos, o Festival Cultura em Casa tem possibilitado ainda a divulgação e o reconhecimento dos talentos existentes no interior de Mato Grosso. Realizado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel/MT) com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia da Covid-19 no setor cultural, o festival online conta com a participação de artistas de vários municípios mato-grossenses.

De fora da região metropolitana de Cuiabá e Várzea Grande, foram selecionados 45 projetos que ajudam a fortalecer os laços de identidade regional e a economia da cultura por todo o Estado. De artes teatrais e circenses, literatura, tradições à música e dança, as produções do interior revelam a riqueza das manifestações culturais ao mesmo tempo em que conectam o povo mato-grossense aos artistas da região.

A cantora e compositora Luana Cardoso, da dupla Lunalê que se apresenta no domingo, às 16h, é um dos talentos que vem do interior. Com os trabalhos do duo que faz com Alessandra Grandini, Luana vive da música há três anos, tocando em bares e eventos da região de Sinop e fazendo em média de 10 a 15 shows por mês. A participação da dupla no Festival trouxe no-



A dupla Lunalê se apresenta no domingo (24), às 16h, no Festival Cultura em Casa

vas possibilidades que vão muito além do câê considerado fundamental neste período cancelamentos de trabalhos devido às medidas de distanciamento social.

“Para nós, o festival online faz com que nos aproximemos de lugares distantes, não só da capital, mas de todas as outras cidades envolvidas. Também ajuda a nos desafiar, a sair da zona de conforto principalmente em relação à tecnologia. Faz com que a gente compreenda que talvez a distância não seja tão grande assim e que podemos mostrar o valor da nossa cultura regional”, expõe Luana.

Do município de Alto Garças e começando a carreira em Rondonópolis, a cantora Allana Mota encantou o público na transmissão feita no último sábado (16.05). Com um show acústico simples e descontraído, Luana e seu parceiro Cláudio Pacheco tocaram e cantaram sucessos musicais. Para Alana, participar do Festival é

uma grande oportunidade de mostrar ao Estado e ao país as habilidades da dupla.

Fundador do Grupo Capuerê em Tangará da Serra, Alexandre Paulo Gomes, o Mestrando Paraná, apresenta a oficina Bom de Capoeira, no domingo (24.05), às 9h. Mestrando Paraná, que atua também em vários projetos no próprio município e parcerias com outras escolas nos estados de Rondônia e Acre, considera o edital do Festival Cultural em Casa um grande incentivo aos profissionais da cultura em Mato Grosso.

“O festival está sendo muito importante, a cultura precisa demais de incentivos como esse, temos grandes artistas em Mato Grosso e o Festival além de agregar experiência e divulgar nosso trabalho, ajuda nessa fase que estamos passando. A Secretaria está de parabéns, nós artistas estávamos precisando desse apoio”, declara o capoeirista.

ATRAÇÕES DO INTERIOR

Vários artistas de municípios do interior do Estado já se apresentaram no Festival Cultura em Casa, tais como: Dilampião e Junina Abalantes do Sertão, de Barra do Garças; a dupla Maik & Marcelo Viola, de Peixoto de Azevedo; Hugo Muzenza, de Sorriso; Ismael Diniz, de Cáceres; Vinícius Ronan, de Rondonópolis; Daniele Lembi, de Campinápolis; e Cia Alegria e Oz Ferreira, de Chapada dos Guimarães.

No sábado (23), artistas residentes em Chapada dos Guimarães tem seus projetos transmitidos por meio do Festival. Às 18h, Santian e Monarco apresentam o Vídeo Arte - Projeto Crêonças. Já às 13h acontece a transmissão do audiovisual Dança para Preto Velho, de Perseu Azul.

No domingo (24), Jaderson Ibrahim, de Tangará da Serra, traz a Oficina Street Dance, às 14h30. Logo mais, às 15h30, é a vez do também tangaraense Wellington Machado Rondon, o Japa, apresentar a oficina Afrodance- Ritmos Aeróbicos. E, às 20h, acontece o show da Banda Stillu's de Rosário Oeste.

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO – 17H35

Segunda-feira (25) – Roney decide acompanhar Keyla, Tato e Tonico ao cartório. Lica mente para Marta. Dóris conta para Bóris que Jota deu um computador para Ellen. Keyla se recusa a contar a verdade para Roney sobre a paternidade de Tonico. Fio reclama de Ellen não querer ajudá-lo. Dóris entrega a Ellen o computador dado por Jota. Bóris repreende Jota por não mencionar Ellen para Edgar, depois da apresentação do aplicativo da biblioteca criado por eles. Ellen tenta devolver o computador para Jota. Keyla percebe que não deveria ter deixado Tato registrar Tonico e afirma que precisa encontrar Deco.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO – 19H15

Segunda-feira (25) – Stelinha é rude com Eliza e João. Rafael e Lili falam sobre o aniversário de Sofia. Jonatas pensa em Eliza. Jamaica questiona Fabinho sobre sua surpresa para Leila. Arthur e Carolina dormem juntos. Carolina se surpreende ao ver Eliza chegar ao evento com Stelinha. Fabinho vê quando Jonatas guarda o dinheiro do pagamento dos trabalhadores, e sabota os envelopes. Sem saber da ação de Fabinho, Jonatas entrega os envelopes para Gilmar. Eliza jura vingança. Zé Pedro alerta sobre o desaparecimento do dinheiro dos trabalhadores, e Mirtes tenta falar com Jonatas. Eliza arma para Cassandra, que promete ajudar Carolina a eliminar a rival. Policiais encontram o dinheiro dos trabalhadores nos pertences de Jonatas.



AVENTURAS DE POLIANA
SBT – 20h50

Segunda-feira (25) – Bento diz que seu grande sonho é fazer uma apresentação com uma Orquestra em um grande teatro. Após escutar a conversa entre Branca e Nancy, Waldisney diz não ser o Rato. Ruth retorna à escola e descobre que os alunos estão tendo aula com o O110 VR. Poliana faz uma enquete entre os colegas de classe para descobrir quem gosta da nova modalidade de aula virtual. Na aula de Débora, Brenda e Jeff são obrigados a dançar juntos. Na escola, os professores também se posicionam contra as aulas com o O110 VR. Luigi é premiado no Festival de Curta Metragem, mas trava na hora de seu discurso. Glória dá algumas senhas importantes a Pendleton e pede que ele guarde com segurança. Jeff tenta acessar o site do clube secreto, mas tem o acesso negado.



NOVO MUNDO
Globo – 18h15

Segunda-feira (25) – Libério e Peter contam a Bonifácio por que suspeitam do envolvimento de Thomas e Sebastião no atentado contra Dom Pedro. Ubirajara expulsa Pia-tã, Olinto e Ferdinando da aldeia. Domitila afirma a Francisco que fará o que for necessário para ficar com Dom Pedro. Joaquim descobre quem foi o mandante do atentado contra Dom Pedro.



FINA ESTAMPA
GLOBO – 21H15

Segunda-feira (25) – Antenor aconselha Rafael a esquecer Amália. Wallace conta para Quinzé que Teodora lhe pediu dinheiro. Iris ouve Griselda falar que possui uma mala de dinheiro guardada em seu armário. Celeste enfrenta Baltazar. Ferdinand tira satisfações com Tereza Cristina por ter dormido com Pereirinha. Tereza Cristina impede que Crô chame a polícia para prender Ferdinand. Esther vê Paulo e Vanessa dormindo juntos na Fio Carioca. Griselda se surpreende ao encontrar René em sua casa.

anuncie CONOSCO

(65) 3365-1187

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

QUIROGA **HORÓSCOPO**

ZEITGEIST

Data estelar: Marte e Urano em sextil; Lua cresce em Câncer.

O espírito de uma época, o Zeitgeist, é a propriedade que emerge como síntese do somatório das unidades de um sistema complexo, uma equação muito intrincada e bastante imprevisível. É por isso que é difícil nomear uma época enquanto a vivemos, só depois, olhando com os olhos da história, somos capazes de lhe dar nome. O reino humano é um sistema complexo, no qual, apesar de a soma de seus indivíduos resultar em 8 bilhões aproximadamente, as propriedades que emergem de seu somatório são maiores do que essas. Em equações de sistemas complexos, um mais um não é apenas dois, e vai tentar dormir com um barulho desses! Cada época escolhe sua voz da verdade, a nossa, desde meados do século XIX, é a ciência. Porém, com a mão no coração, a ciência te deu alguma verdade desprovida de ambiguidade para te orientar nesta pandemia?

ÁRIES: O sentimento de segurança que acompanha suas atitudes parece algo fantasioso, dada a complexidade do cenário pelo qual você transita. Porém, funciona como algo intuitivo, que é inexplicável, mas forte como a fé.

TOURO: Nada é simples, por isso, deixe de lado a ansia de encontrar uma opção simplória e abrace a complexidade do cenário, porque é no meio dessas que surgirão as ideias criativas e eficientes. Dá trabalho, mas é divertido.

GÊMEOS: Sua inteligência brilhante adora uma complicação, porém, nesta parte do caminho essa atitude não seria propícia, já que há excesso de complicações, e pouca boa vontade para as administrar com a devida sabedoria.

CÂNCER: Francamente, não há como prever se a humanidade vai dar um salto quântico na direção de um futuro melhor, ou se vai se brutalizar mais ainda como resultado dos acontecimentos mundiais. A luta é na vida interior.

LEÃO: O desafio é sincronizar sua boa vontade com a também necessária boa vontade das pessoas com que você mantém relacionamentos significativos. Esse é o desafio, porque tudo o mais depende dessa sintonia.

VIRGEM: Não se trata de discutir para você ter a razão do seu lado, mas de usar o discernimento para distinguir a vontade de ganhar tempo do reconhecimento de que, agora, só valem as questões práticas, não as teóricas.

LIBRA: Inúmeras complicações requerem sua atenção e destreza, e nem a todo momento você se sentirá com essa bola toda, em muitos casos querendo fugir da raia para descansar. Descanse, porém, continue em frente também. É assim.

ESCORPIÃO: Fazer o que você deseja e realizar direito suas estratégias, isso há de ser questionado por você, já que nem sempre sua vontade é a melhor de todas. Pense grande, pense amplo, aceite aquilo que contradizer sua vontade.

SAGITÁRIO: Há horas, como a atual, em que sua propensão a aceitar desafios e empreender aventuras não seria a melhor atitude. Agora, por exemplo, é hora de tomar atitudes conservadoras, seguindo pelo que é seguro.

CAPRICÓRNIO: O que você quer e pretende atingir, certamente dará muito mais trabalho do que você imagina. Não há caminhos fáceis disponíveis nesta hora da história humana, tudo envolve acomodações que você nunca experimentou.

AQUÁRIO: Acerte os ponteiros com as tarefas das quais não há como fugir, porém, continue em frente reservando tempo para fazer o que você bem entender, desde que o exercício de sua liberdade não fira os direitos alheios.

PEIXES: Tenha em mente que o objetivo mais imediato há de ser uma boa comunicação entre todas as pessoas que precisam se entender, gostem elas disso ou não, e com quem, ao mesmo tempo, vicejam os desentendimentos e as adversidades.

CASA DOS VIDROS

BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros! Segurança, Durabilidade, Beleza e Conforto.

65.3642-3344
FAÇA HOJE MESMO O SEU ORÇAMENTO!

NOVOS TEMPOS

Consumidor cria novos hábitos

Medo do futuro e redução de renda fazem com que três entre quatro brasileiros priorizem itens essenciais. Confira os setores mais vulneráveis

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Priscilla Silva

O isolamento social impôs um novo comportamento de consumo para os brasileiros. Com a restrição de renda devido à perda total ou parcial dela, a população cortou gastos e direcionou recursos apenas para o essencial. Pesquisa feita neste mês de maio já mostra que os novos hábitos prevalecerão após a pandemia da Covid-19. A maioria dos entrevistados diz que pretende manter o nível de consumo adotado durante o isolamento.

Encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a pesquisa foi feita pelo Instituto FSB Pesquisa e ouviu 2.005 pessoas, com idade a partir de 16 anos, e abrange todos os estados.

De acordo com os pesquisadores, a crise fez com que três em cada quatro brasileiros reduzissem seus gastos a partir do início do isolamento social. Para o grupo, alguns dos motivos para isso foram: a insegurança quanto ao futuro (42%) e perda total ou parcial da renda (26%).

Segundo o cientista político João Edisom, mudanças comportamentais como essas já têm precedentes na história mundial.

“Se pegar pesquisas antigas de comportamento, podemos ver algumas alterações diante de crises. A Revolução Industrial, a primeira e segunda guerras mundiais e a Depressão de 1929... Observamos que toda vez que ocorrem crises, as pessoas passam por um período de infusão – como se a realidade estivesse voltando – e depois tendem a buscar um aproveitamento do que foi produtivo. Estabelecem um comportamento diferente, que altera diretamente o modo de produção e de consumo”, conta o pesquisador.

Um exemplo desta mudança é a Itália. A in-

dústria automobilística do país sofreu uma queda de consumo de quase 100% e não tem expectativa de que a retomada ultrapasse 20% do consumo anterior. “A produção de carros será afetada. A prioridade será a saúde”, aponta o cientista.

Já no Brasil, país ainda em desenvolvimento, novos hábitos deverão surgir entre a população.

“Por ser um país em desenvolvimento, que tem espaço para consumo, deve-se criar um hábito de poupar. Empresas deverão equilibrar seus investimentos, priorizar o desenvolvimento e reservas de emergência, além de ampliar seus campos de atuação e produtos”, prevê João Edisom.

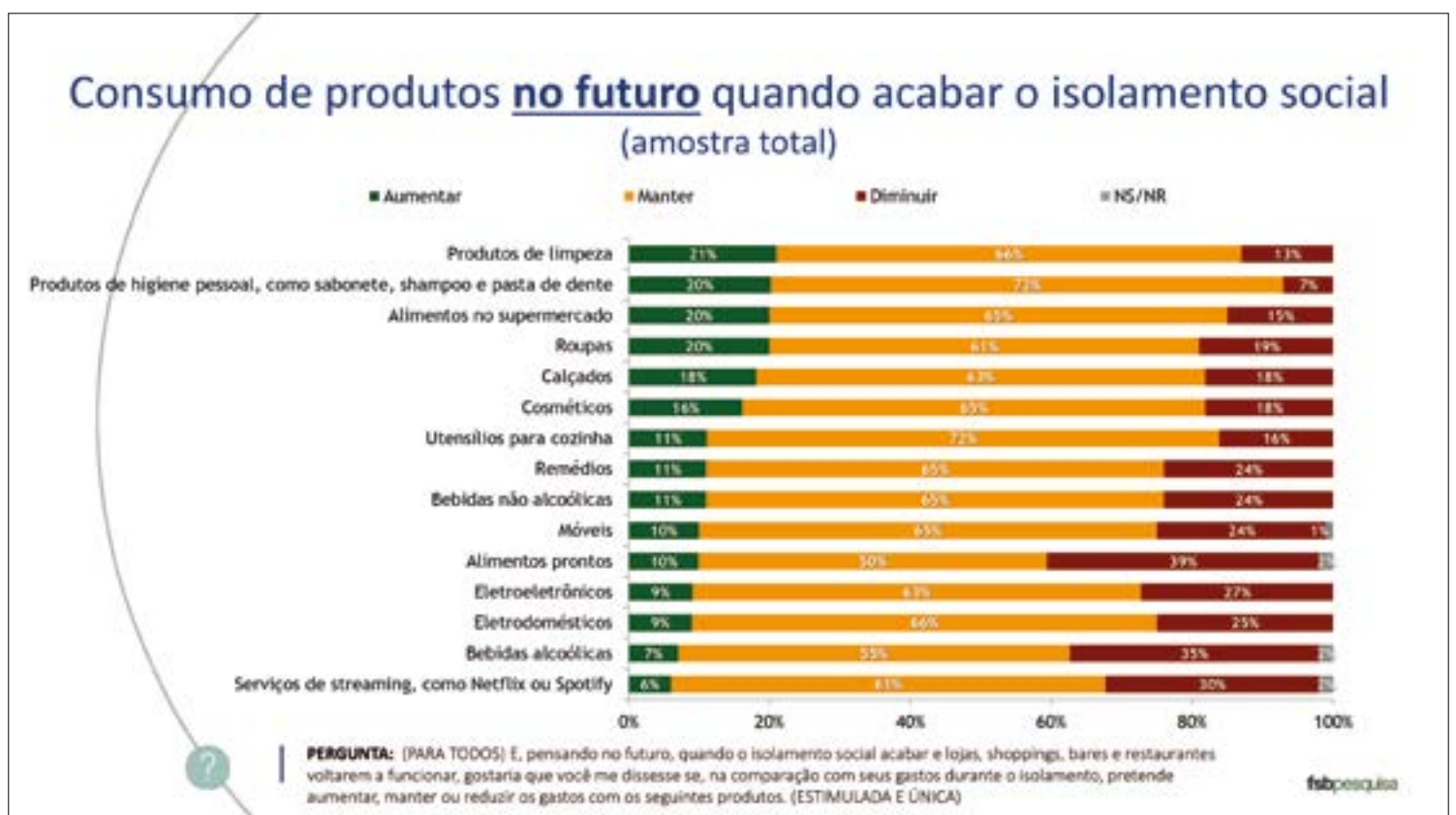
A pesquisa da CNI também investigou como os brasileiros pretendem se comportar como consumidores após o fim do isolamento social. Entre os setores testados, os dados mostraram que entre 50% e 72% das pessoas pretendem manter no ‘pós-Covid’ o nível de consumo adotado durante o isolamento. “O que pode indicar que as pessoas não estão dispostas a retomar o mesmo patamar de compras anterior à pandemia”, inferem os pesquisadores do Instituto.

Um exemplo disso é a compra de roupas. Durante o isolamento, 51% mantiveram os gastos, 37% reduziram e 10% ampliaram. Para o futuro, 61% falam em manter o atual padrão de consumo, 20% pretendem aumentar e 19% falam em reduzir.

A margem de erro no total da amostra é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. As entrevistas foram realizadas entre os dias 2 e 4 de maio.



Supermercados são um dos setores menos afetados. Ainda assim, 24% pretendem reduzir as visitas e migrar para compras on-line



Desafios e oportunidades na mudança

Priscilla Silva

Alguns segmentos precisarão fazer mudanças para se adaptar ao mundo pós-Covid. Setores que tiveram suas atividades drasticamente suspensas e dependem da movimentação de pessoas e de aglomerações, como os setores de eventos e turismo, serão ressignificados.

João Edisom cita alguns setores que continuarão sofrendo após a passagem da pandemia. “Os shows perderão espaços e terão que migrar para ambientes on-line. Espaço que abraça mais pessoas, recebe menos e faz mais shows. No turismo, crescerá o regional, rural, em que há contato com a natureza e espaços livres. Neste caso,

se Mato Grosso souber explorar, poderá avançar muito”, observa o cientista.

A pesquisa também investigou a intenção do brasileiro em voltar a frequentar supermercados, bares e restaurantes, shopping centers e o comércio de rua. A menor mudança se dará na frequência aos supermercados: 76% falam em voltar a fazer como antes

ou até ampliar a frequência, enquanto 24% projetam reduzir o número de idas a esses estabelecimentos.

No caso do comércio de rua, 57% falam em manter ou ampliar a visitação, enquanto 41% pretendem reduzir. A população se divide em relação aos shoppings: 47% falam em manter ou aumentar a frequência de visitação.

Para o cientista político, o consumo no Brasil passará a ser mais equilibrado. “Hoje temos um consumo desequilibrado, mas vamos ter um equilíbrio com relação aos preços. As pessoas vão gastar menos e valorizar mais o dinheiro. Não pagarão caro por coisas desnecessárias”, ressalta João Edisom.



Sem reserva financeira, feirantes e autônomos ficam vulneráveis na crise

UM DIA DE CADA VEZ

Reserva de emergência é utopia para autônomos

Priscilla Silva

Acostumados a viver um dia de cada vez, trabalhadores autônomos foram afetados por não possuírem recursos para as situações de emergências. Com a pandemia da Covid-19, eles passaram a depender das políticas assistenciais para ter um mínimo de renda durante o isolamento social.

Uma dessas famílias é a da feirante Soraya Budib, que relata a dificuldade de criar uma reserva para os momentos de emergência.

“Nós, os autônomos, vivemos um dia de cada vez. Não temos dinheiro acumulado e o que entra precisa ser bem distribuído. Já temos pouco lazer e a maior parte fica para pagar fornecedores e manter o negócio. É difícil, no futuro, ter uma reserva de emergência, quando não temos uma economia que ajude”, desabafa Soraya.

As sucessivas crises nacionais estão encolhendo a renda do comércio e a feirante sente isso na pele. Segundo ela, desde 2019, suas vendas têm sofrido quedas de mais de 50%.

“As pessoas não estão consumindo”.

A queixa de Soraya deve perdurar um pouco mais. Com a economia em queda e o aumento de desemprego e renda, a retomada poderá ser lenta. “A restrição de renda atrapalha a retomada econômica. Quando tivermos o controle da pandemia, as pessoas não irão correr e comprar. O comércio, em geral, não tem fôlego para esperar que elas voltem ao mercado. Dessa forma, se não tem consumo, tem demissões”, aponta João Edisom.